

REVISTA



Ano XIV - Nº 89 - Setembro/Outubro de 2023



NOVA ESTRUTURA

C.Vale inaugura modernização da unidade de Maripá (PR),
com supermercado, restaurante, loja agropecuária, peças e acessórios,
e atendimento a associados no mesmo ambiente



/imagine

transformar
a realidade
da sua lavoura
com um controle
de pragas sem
precedentes.

//SE NÃO QUIZER FICAR
SÓ IMAGINANDO, ACESSE:



c.a.s.a
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA
CATEGORIA 4: PRODUTO POUCO TÓXICO. CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE
AMBIENTAL - CLASSE I: PRODUTO ALTAMENTE PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.

 **Verdavis**[®]
PLINAZOLIN[®] technology

syngenta[®]

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Nova realidade para os grãos

A safrinha de milho chegou ao final com boas produtividades médias, mas com baixa rentabilidade, de forma geral. A perspectiva de aumento da oferta do grão e uma taxa cambial menos favorável puxaram as cotações para baixo desde o início do ano e provocaram o descasamento entre os custos e os preços ao produtor. É a nova realidade a que teremos que nos adaptar depois de safras com grãos bastante valorizados pela redução da oferta provocada por influência do fenômeno La Niña. Por outro lado, essa condição melhora a rentabilidade do segmento carnes já que o custo com rações diminui expressivamente.



Para a região Sul do Brasil, o El Niño aponta para uma tendência de chuvas mais volumosas e frequentes que podem favorecer as culturas de verão, especialmente a soja. Após três safras seguidas com estiagens, uma safra cheia é o que todos esperamos, embora isso normalmente venha acompanhado da redução dos preços. Para garantir a cobertura dos custos, o produtor pode optar pelos contratos de venda antecipada e destinar o volume restante ao aproveitamento de oportunidades de preços mais atrativos. O que não é recomendável é apostar todas as fichas numa cartada só, esperando faturar alto numa única venda. É melhor assegurar uma renda média mais baixa do que ficar muito exposto ao comportamento do mercado, com os riscos que isso acarreta às contas e, consequentemente, ao patrimônio do produtor.

“*Nos atuais níveis, as taxas dos juros agrícolas estão muito acima do desejável*”

Da mesma forma que se deve ser cauteloso na comercialização da produção, é recomendável ser cuidadoso também com os investimentos. Nos atuais níveis, as taxas dos juros agrícolas estão muito acima do desejável, comprometendo, junto com os baixos preços dos grãos, a rentabilidade do produtor rural. A C.Vale está ainda mais cautelosa do que o habitual com os seus investimentos, até que nossas lideranças políticas tenham a sensatez de trazer os juros para taxas mais próximas às da inflação anual.

Alfredo Lang

Diretor-presidente da C.Vale

08 | PISCICULTURA

C.Vale recebe ministro da Pesca e pede abertura de mercados de linhas de crédito específicas para a atividade

10 | AGROINDUSTRIALIZAÇÃO

Sonho dos primeiros associados, esmagadora de soja (foto) da C.Vale será inaugurada dia 7 de novembro



13 | CLIMA

El Niño retorna depois de oito anos trazendo chuvas acima da média para o Sul do Brasil durante a safra de verão

16 | VAREJO

C.Vale inaugura novo supermercado (foto) em Maripá (PR), com área de vendas superior a 1.000 metros quadrados



26 | NOVO SERVIÇO

C.Vale coloca em funcionamento Oficina de Tecnologia para reparos e atualizações de telas de monitoramento de máquinas agrícolas



Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná
www.cvale.com.br

Diretoria Executiva

Presidente: Alfredo Lang
Vice-presidente: Ademar Luiz Pedron
Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit

Conselheiros de Administração

Adelar Viletti, Ademir Gênero, Ailton José Moreira, Celso Utech,
Edmir Antônio Soares e João Teles Morilha

Conselho Fiscal

Efetivos: Beno Zanon, Claudinei Hafemann e José Antônio Tondo
Suplentes: Carlos Alfredo Kaiser, Gilmar Alves do Santos e
Nelson Lauersdorf

Municípios com Unidades de Negócio da C.Vale

Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguaçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Turvo e Umuarama.

Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.

Mato Grosso do Sul - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Caarapó, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Mundo Novo, Naviraí, Ponta Porã, Rio Brilhante e Tacuru.

Rio Grande do Sul - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóiá, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

Paraguai - Corpus Christi, Katuetê, La Paloma, Minga Porã, Puerto Adela e San Alberto.

- **Propósito:** Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.
- **Missão:** Produzir alimentos com excelência para o consumidor.
- **Visão:** Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.
- **Filosofia:** Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

Princípios e valores

Foco no cliente
Ser comprometido
Agir com honestidade
Agir com respeito
Praticar a sustentabilidade

Política da Qualidade e Segurança dos Alimentos

Atender as expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de sistema seguro, legal e autêntico, promovendo a cultura de segurança e qualidade dos alimentos e a melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos.

Política de Sustentabilidade

Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.

Assessoria de Imprensa

Gerente - Jonis Centenaro
Jornalistas - Sara Fereda Messias, Almir Trevisan e Renan Tadeu Pereira
Marketing - Luciano Campestrini, Nayara Adib Nabhan e Rafael Clarindo
e-mail: imprensa@cvale.com.br

Colaboração: ASQTC, Universidade Corporativa, Recursos Humanos e Complexo Agroindustrial

Veículos de Comunicação da C.Vale: Revistas C.Vale e Você Vale; Site (www.cvale.com.br); Intranet e Informativo C.Vale veiculado de segunda a sexta-feira, das 11h50 às 12h00, nas Rádios Transamérica FM, Continental AM, Cultura AM Palotina FM, de Palotina; Pitiguara FM, de Assis Chateaubriand e Rádio Terra Brasil, de Terra Roxa.

Diagramação: HD Editora **Impressão:** Gráfica Tuicial

Representantes comerciais:

Agromidia: (11)5092-3305 - Guerreiro:(44)3026-4457

“Vamos vender nosso peixe.
Ele vai falar inglês, japonês e chinês”

Ministro da Pesca, **André de Paula** (foto), sobre tratativas do governo federal com outros países para exportação de carne de tilápia brasileira, dia 18 de setembro, durante visita ao abatedouro de peixes da C.Vale.

“O El Niño vai ser curto e grosso”

Ronaldo Coutinho do Prado, da ClimaTerra, projetando um fenômeno climático de curta duração, até maio de 2024.

“Essa esmagadora de soja é
o que há de mais avançado no mundo”

Presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, sobre a tecnologia da nova indústria que a cooperativa vai inaugurar em 7 de novembro.



Chegaram as novas embalagens.

Mais **Mobil Delvac™**
do que nunca.

Tecnologia Mobil™
para seu maquinário
produzir mais.



Para saber mais,
aponte a câmera
do seu celular para
o QR Code ao lado.



curious;
No trânsito, escolha a vida.

“Quando a gente vem aqui para visitar a C.Vale, a gente percebe como isso está avançando e pode se tornar um caso de sucesso. Vamos vender nosso peixe. Ele vai falar inglês, japonês e chinês”

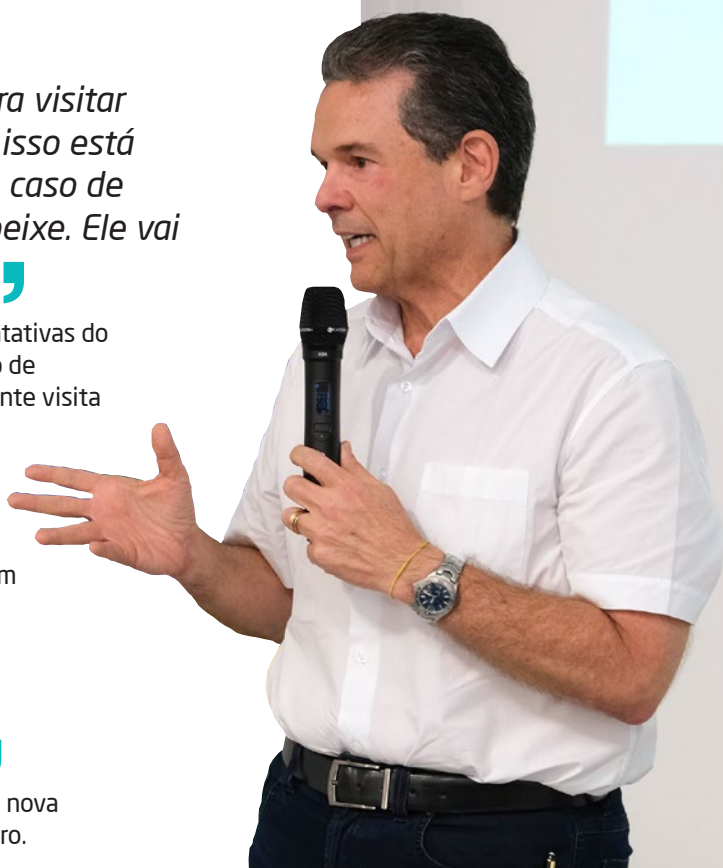
Ministro da Pesca, **André de Paula** (foto), sobre tratativas do governo federal com outros países para exportação de carne de tilápia brasileira, dia 18 de setembro, durante visita ao abatedouro de peixes da C.Vale.

“O El Niño vai ser curto e grosso”

Ronaldo Coutinho do Prado, da Climateda, projetando um fenômeno climático de curta duração, até maio de 2024.

“Essa esmagadora de soja é o que há de mais avançado no mundo”

Presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, sobre a tecnologia da nova indústria que a cooperativa vai inaugurar em 7 de novembro.



Chegaram as novas embalagens.

Mais **Mobil Delvac™** do que nunca.

Tecnologia Mobil™ para seu maquinário produzir mais.



Para saber mais, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado.



curious;
No trânsito, escolha a vida.

Trigo rende prêmio A Granja 2023 para C.Vale

TROFÉU FOI ENTREGUE DURANTE A EXPOINTER, REALIZADA EM ESTEIO (RS) NO MÊS DE AGOSTO



Ex-ministro Luiz Fernando Cirne Lima entrega troféu ao gerente regional da C.Vale para o Rio Grande do Sul, Bruno Trevisan

O desempenho no segmento trigo rendeu à C.Vale o prêmio Destaque A Granja 2023, pela 33ª vez. O troféu foi entregue, no dia 30 de agosto, durante a Expointer, em Esteio (RS). O gerente regional para o Rio Grande do Sul, Bruno Trevisan, recebeu a premiação do ex-ministro da Agricultura, Luiz Fernando Cirne Lima.

Em entrevista à revista A Granja, o presidente da cooperativa, Alfredo Lang, disse que a safra de trigo de 2022 mostrou que, com um mínimo de viabilidade econômica, o produtor nacional aposta

na cultura e tem condições de garantir o abastecimento do mercado interno.

Ele entende que, em épocas de excesso de oferta, o governo federal deveria retirar parte da produção de trigo do mercado, formando estoques reguladores para, ao menos, conter a queda dos preços.

No Rio Grande do Sul, C.Vale, Biotrigo e Suporte Corretora mantêm um programa de cultivo de trigo para panificação. A produção de variedades específicas para essa finalidade é armazenada e vendida separadamente.



Desempenho da C.Vale no Valor 1000

A C.Vale foi a sétima maior empresa da região Sul do Brasil em receita líquida em 2022. A classificação consta do anuário Valor 1000, do jornal Valor Econômico, publicado em agosto de 2023. Com receita líquida de R\$ 22,43 bilhões, a cooperativa se classificou como a 56ª maior empresa do Brasil por esse mesmo critério. Conforme a revista, a C.Vale elevou sua receita líquida em 19,3% e seu lucro líquido cresceu 39% no ano passado em comparação a 2021. A lista das maiores empresas do Sul do país é liderada por Bunge Alimentos, BRF e Weg.

Funcionário completa 50 anos atuando na C.Vale

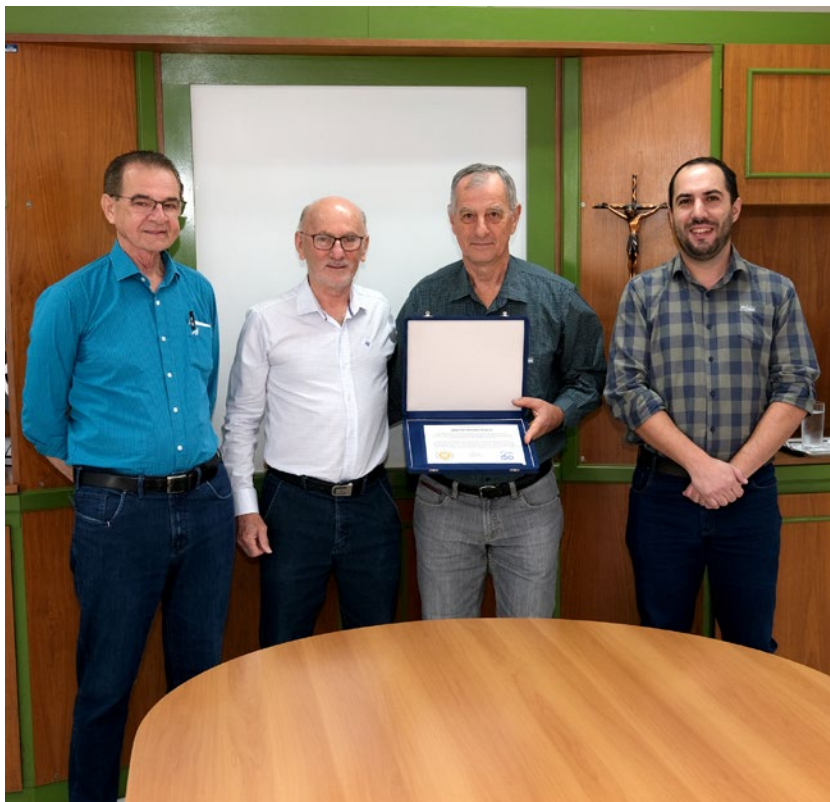
ADEMIR VENDRUSCOLO
COMEÇOU A TRABALHAR
NA COOPERATIVA EM 1973

No ano em que a C.Vale chega aos 60 anos de fundação, um de seus funcionários completou 50 anos na empresa. Ademir Vendruscolo, assistente operacional do Departamento de Sementes (Desem) foi o primeiro funcionário a alcançar cinco décadas prestando serviços à cooperativa. Ele foi homenageado, no dia 4 de setembro, com a entrega de uma placa pelo vice-presidente Ademar Pedron, pelo gerente da Divisão de Produção, Armando Lang, e pelo gerente do Desem, Renato Figueiroa.

“UMA GRANDE ALEGRIA”

Colegas de cooperativa gravaram depoimentos em vídeo em agradecimento a Vendruscolo. “Eu não imaginava e nem esperava esse momento. Foi uma grande surpresa e uma grande alegria”, comentou. Ele acrescentou que, assim como a C.Vale, passou e venceu dificuldades, mas revelou que não imaginava que a cooperativa alcançasse “essa grandeza e esse valor”.

Vestindo uma camisa comemorativa à data presenteada pela C.Vale, Ademir Vendruscolo, recomendou persistência nas dificuldades e também nas alegrias. “A empresa está de portas abertas para quem quer trabalhar e progredir. Espero que outros também cheguem aos 50 anos como funcionários”, concluiu o funcionário que, literalmente, mais vestiu a camisa da C.Vale.



Armando Lang, Ademar Pedron e Renato Figueiroa com a placa entregue a Vendruscolo: “Foi uma grande surpresa”



Vendruscolo é o primeiro funcionário a alcançar 50 anos de trabalho na C.Vale



Indústria de R\$ 1 bilhão tem capacidade para processar 60 mil sacas de soja por dia

Sonho forjado em aço e concreto

OBRAS DA ESMAGADORA DE SOJA DA C.VALE ESTÃO SENDO CONCLUÍDAS DEPOIS DE 23 MESES

Menos de dois anos depois do início das obras, a construção da esmagadora de soja da C.Vale está chegando ao seu final. Os primeiros trabalhos começaram em novembro de 2021, com a terraplanagem, e avançaram com o início das obras civis em maio do ano passado.

Nesse período de 23 meses, 25 empresas atuaram para erguer as estruturas de 55 mil metros quadrados de área construída e mais

56 mil metros quadrados de estacionamento. No auge dos trabalhos, entre maio e julho deste ano, 1.100 operários transformaram os 12 hectares que a esmagadora ocupa em um gigantesco canteiro de obras.

Em outubro, os trabalhos estavam concentrados na finalização da caldeira e dos prédios de preparação e extração da soja. Depois dessa etapa, começam os testes com a indústria vazia para verificação do funcionamento de máquinas, tubulações e instalações, além do monitoramento de aproximadamente 10 mil sensores que permitirão o gerenciamento da planta industrial em tempo real.

No estacionamento, a área de espera dos veículos de carga passou a

ser utilizada para liberar a pista de acesso aos abatedouros de frangos e de peixes, e às obras da esmagadora. As áreas de apoio do estacionamento estão sendo finalizadas.

INÍCIO DOS TESTES

O gerente da esmagadora, Samuel Rubert, revela que o início dos testes com soja está previsto para fevereiro de 2024 e a operação comercial da indústria está programada para começar em março. A C.Vale está investindo R\$ 1 bilhão no empreendimento para colocar em operação a terceira maior esmagadora de soja do país e a primeira em nível tecnológico. “Estamos muito perto de realizarmos o sonho mais antigo dos associados da C.Vale. Um sonho que realizamos em concreto, aço, planejamento, ousadia e persistência”, afirma o presidente da cooperativa, Alfredo Lang.



Esmagadora de soja começa a operar em março de 2024 e vai gerar 580 empregos



C.Vale sugere a ministro ações de apoio à piscicultura



Lang com ministro da Pesca, prefeitos e representantes de entidades

ANDRÉ DE PAULA, MINISTRO DA PESCA, ESTEVE NO ABATEDOURO DE PEIXES DA COOPERATIVA

O ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula, esteve, no dia 18 de setembro, no abatedouro de peixes da C.Vale em Palotina. Ele foi convidado pela cooperativa para discutir demandas do segmento, como a abertura de novos mercados, principalmente na Europa. O ministro estava acompanhado do diretor-executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Pescados, Jairo Gund, que é natural de Nova Santa Rosa (PR).

Eles foram recebidos pelo presidente da C.Vale, Alfredo Lang, gerente da Divisão Industrial da cooperativa, Reni Girardi, gerente do Departamento de Peixes, Paulo Poggere, e pelo gerente do abatedouro de tilápias, Jair De Sordi.

Lang revelou ao ministro que o custo da energia elétrica está limitando a expansão da piscicultura.

O dirigente também sugeriu a criação de uma linha de crédito específica para a piscicultura. Lang disse, ainda, que é preciso agilizar os processos de outorga de uso da água e de licenciamentos ambientais para o setor.

TRIBUTOS SOBRE A RAÇÃO

O ministro se comprometeu em tratar a questão das linhas de crédito com outros ministérios e com bancos. Ele revelou que a reforma tributária aprovada pela Câmara dos Deputados vai reduzir o custo da ração para peixes ao conceder ao produto o mesmo tratamento tributário das rações para frangos e suínos. Sobre a abertura de novos mercados, André de Paula afirmou que o tema será tratado com os ministérios da Agricultura e Relações Exteriores. “Percebi no ministro o

interesse de avaliar isso melhor”, contou Lang.

Depois de visitar as instalações do abatedouro da C.Vale, o ministro disse ter ficado impressionado com o nível tecnológico. “Quando a gente visita uma empresa como a C.Vale, a gente percebe como se está avançando e isso pode se espalhar pelo Brasil como um caso de sucesso”, contou, entusiasmado.

AUTORIDADES

Também participaram do encontro, o superintendente federal de Pesca e Aquicultura do Paraná, João Geraldo de Barros, os deputados Luiz Nishimori (federal) e Elton Welter (estadual), o presidente da Peixe BR, Francisco Medeiros, o diretor de Itaipu, Carlos Carbone, e os prefeitos de Palotina, Luiz Ernesto de Giacometti, de Maripá, Rodrigo Schanoski, e o de Nova Aurora, José Aparecido de Paula e Souza.



Comitiva conferiu instalações onde a C.Vale abate 175 mil tilápias/dia

Patrick Madeira



GOVERNADOR DO PR - O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, esteve com o governador do Paraná, Ratinho Junior, no dia 14 de setembro, para entregar um convite para a inauguração da esmagadora de soja. Ratinho Júnior confirmou presença no evento, programado para o dia 7 de novembro, em Palotina. A solenidade faz parte das comemorações dos 60 anos de fundação da C.Vale.



Sonho forjado em aço e concreto

OBRAS DA ESMAGADORA DE SOJA DA C.VALE ESTÃO SENDO CONCLUÍDAS DEPOIS DE 23 MESES

Menos de dois anos depois do início das obras, a construção da esmagadora de soja da C.Vale está chegando ao seu final. Os primeiros trabalhos começaram em novembro de 2021, com a terraplanagem, e avançaram com o início das obras civis em maio do ano passado.

Nesse período de 23 meses, 25 empresas atuaram para erguer as estruturas de 55 mil metros quadrados de área construída e mais

56 mil metros quadrados de estacionamento. No auge dos trabalhos, entre maio e julho deste ano, 1.100 operários transformaram os 12 hectares que a esmagadora ocupa em um gigantesco canteiro de obras.

Em outubro, os trabalhos estavam concentrados na finalização da caldeira e dos prédios de preparação e extração da soja. Depois dessa etapa, começam os testes com a indústria vazia para verificação do funcionamento de máquinas, tubulações e instalações, além do monitoramento de aproximadamente 10 mil sensores que permitirão o gerenciamento da planta industrial em tempo real.

No estacionamento, a área de espera dos veículos de carga passou a

ser utilizada para liberar a pista de acesso aos abatedouros de frangos e de peixes, e às obras da esmagadora. As áreas de apoio do estacionamento estão sendo finalizadas.

INÍCIO DOS TESTES

O gerente da esmagadora, Samuel Rubert, revela que o início dos testes com soja está previsto para fevereiro de 2024 e a operação comercial da indústria está programada para começar em março. A C.Vale está investindo R\$ 1 bilhão no empreendimento para colocar em operação a terceira maior esmagadora de soja do país e a primeira em nível tecnológico. “Estamos muito perto de realizarmos o sonho mais antigo dos associados da C.Vale. Um sonho que realizamos em concreto, aço, planejamento, ousadia e persistência”, afirma o presidente da cooperativa, Alfredo Lang.





Basso e Ratinho Júnior desceram a placa inaugural da nova estrutura

Sicredi completa 35 anos com prédio “inteligente”

INSTITUIÇÃO CRIADA EM 1988 CONSTRUÍU NOVA SEDE COM CONTROLES AUTOMATIZADOS

Trinta e cinco anos depois de começar a operar sob uma escada no prédio da sede da então Coopervale, hoje C.Vale, em um espaço onde cabiam uma pequena mesa de madeira e um armário de aço, uma cooperativa de crédito inaugurou a nova sede apropriada a uma instituição com 97 pontos de atendimento em 43 municípios brasileiros. A Sicredi Vale do Piquiri ABCB PR/SP passou a centralizar a gestão de seus negócios em um prédio de 14.250 metros quadrados na Avenida Presidente Kennedy, 2384, em Palotina, onde trabalharão 300 funcionários.

A solenidade de inauguração, no dia 9 de outubro, reuniu o pre-



sidente da Sicredi, Jaime Basso, o governador do Paraná, Ratinho Júnior e outras lideranças políticas e empresariais.

ESTRUTURA

A nova sede possui auditório, ambientes com tratamento acústico de piso, iluminação que aproveita a luz natural e persianas automati-

Nova estrutura será controlada por um avançado sistema de automação

das de acordo com a posição solar, fornecida por estação meteorológica. A irrigação das áreas verdes será automática, com sensor de umidade, e

climatização com sistema que consome menos energia. Uma usina com mais de 1.300 placas fotovoltaicas vai gerar energia para toda a nova sede e outras seis agências. A estrutura também vai captar até 80 mil litros em água das chuvas para reutilização. O prédio foi construído em 724 dias por 450 funcionários de 90 empresas.

El Niño retorna com força em 2023

CHUVAS DEVERÃO SER MAIS FREQUENTES E VOLUMOSAS NO SUL

Depois de três anos seguidos sofrendo com a irregularidade das chuvas devido ao La Niña, as lavouras de verão do Sul do Brasil deverão enfrentar o excesso de umidade na safra 2023/24. O primeiro El Niño depois de oito anos chegou vigoroso já na arrancada da nova temporada com enchentes de proporções históricas que arrasaram cidades gaúchas em setembro. O fenômeno vai seguir forte até o final de 2023 ou início de 2024, enfraquecendo a partir de fevereiro, segundo Ronaldo Coutinho do Prado, da Climaterra. “As chuvas vão ficar acima do normal no centro-sul do Brasil e irregulares na região central do país”, projeta.

O Oceano Pacífico não será o único responsável pelo El Niño. O Atlântico, no litoral da região Sul, também estará aquecido e reforçando um regime de chuvas mais volumosas e constantes no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Coutinho entende que, mesmo perdendo força a partir do início de 2024, o El Niño seguirá influenciando o clima até o outono do ano que vem. Ele não descarta, porém, algum período seco, embora de curta duração, “que até seria bem vindo”. Períodos de El Niño costumam favorecer a ocorrência de temporais devido ao encontro mais frequente de frentes frias com massas de ar quente.

“Ayrton Senna dos Pampas” prepara sucessora

EDILEU PIENIZ, DE SÃO LUIZ GONZAGA, É APAIXONADO POR MOTORES E DESEJA QUE FILHA DÊ CONTINUIDADE ÀS ATIVIDADES NO CAMPO

Um mar verde-amarelo cobre as coxilhas de terras férteis que conduzem a uma baixada. Ali, o trigo cacheado do início de outubro contorna a sede da propriedade que, vista do alto, cria imagens dos antigos cartões postais. As instalações não são luxuosas, mas a boa pintura das casas, a organização dos galpões, a grama bem aparada e uma cobertura de sombrite impecavelmente esticada sobre a horta revelam o capricho dos moradores.

Entre uma grande casa avermelhada e um dos galpões, uma casinha amarela. Nada que assuste o visitante até que saia seu ocupante: um cachorro Fila de 90 quilos que mais parece um terneiro (bezerro) de tão grande. O animal faz companhia a um Rottweiler um pouco menor, mas igualmente assustador. Se os dois estão ao redor da casa, é porque o proprietário também está. Os cachorros são companhia inseparável de Edileu Pieniz, um descendente de italianos morador de São Luiz Gonzaga, região das Missões (RS), onde produz grãos.

“O senhor é o Ayrton Senna dos pampas?”, pergunta o repórter. A resposta é uma gargalhada bem animada. A brincadeira tem motivo. O produtor tem uma camionete Amarok seis cilindros e uma F 250 “envenenadas”, e tratores modificados. “Desde pequeno eu sempre gostei de máquinas e motores. Meu maquinário é todo ‘mexido’, eu mesmo que faço”, conta o “talian”, todo empolgado. Ele modifica a parte elétrica, coloca turbina e acrescenta acessórios.



Edileu e Andressa: gosto pelo campo passando de pai para filha

Soja, trigo e aveia em 210 ha

Edileu Pieniz se dedica aos motores quando não está envolvido no cultivo de soja, trigo e aveia em 210 hectares entre áreas própria e arrendada na localidade de Limoeiro, interior do município.

No ano passado, na melhor safra de trigo de todos os tempos do Rio Grande do Sul, ele conseguiu rendimento médio de 68 sacas de trigo por hectare, com até 84 sacas nas melhores áreas. “Foi um ano excepcional, tudo acima de 80 de pH, trigo pesado”, lembra.

Agora em 2023, dedicou 130 hectares ao trigo e outros 80 à aveia, mas mesmo antes da colheita já sabe que o desempenho não vai se repetir. O clima mais úmido e com muitas variações de temperatura favoreceu o surgimento de doenças no trigo, mas a aveia da variedade Fronteira estava com melhor potencial no início de outubro.

Para ajudar nos trabalhos do campo, Edileu conta com a ajuda de Andressa, a única filha. Aproveitando o rumo da conversa, o repórter provoca o produtor. “E como é o nome de quem manda em casa?”



RAIO X FAMÍLIA PIENIZ

- **Município:** São Luiz Gonzaga (RS)
- **Área de cultivo:** 210 hectares
- **Produção:** soja, trigo e aveia
- **Rendimento trigo 2022:** 68 sc/ha

Assim como Ayrton Senna era veloz nas pistas, Pieniz percebe rapidamente a brincadeira. “É a Iara”, assegura, mencionando a esposa.

Ele conta, bem humorado, que a “patroa” diz que, na ordem das prioridades do marido, vem a bocha, os motores e a família. É que nos períodos de folga, ele se diverte ao melhor estilo italiano jogando bocha com os amigos

“Ela gosta e me ajuda muito”

Edileu busca na família o apoio de que precisa para dar continuidade aos negócios. Quando Andressa ainda era pequena, ele levava a filha na cabine da colheitadeira. Ela cresceu amando o campo e, em 2024, vai frequentar o colégio agrícola de São Luiz Gonzaga. “Ela gosta muito e me ajuda bastante na lavoura”, revela.

De fato, no dia em que a reportagem esteve na propriedade para realizar as fotos do produtor, a filha acompanhava o pai no meio da plantação de trigo. Além de fisicamente muito parecida com Edileu, Andressa é um “grude” só com o pai e herdou o mesmo gosto por máquinas. “Eu gosto muito de trator, gosto de aprender”, diz ela. Com 15 anos, ela já pilota tratores, mas se mostra ansiosa por ir além. “Não vejo a hora de ir passar veneno. O pai ‘tá’ me ensinando”, revela.

Edileu se derrete, orgulhoso. “Ela quer aprender, eu vou ensinando e espero que ela fique aqui na propriedade”, filosofa o pai, mostrando que, antes da bocha e dos motores, vem a família. Se depender de Andressa, o pai pode ficar tranquilo. “Tu pretende ficar na propriedade?”, indaga o repórter. A mocinha responde convicta e sem rodeios. “Sim”.



C.Vale inaugura novo conceito de loja no PR

Lang e Schanoski (ao centro) descerram a fita inaugural à frente do prédio da C.Vale

ESTRUTURA COMPREENDE UNIDADE DE GRÃOS, LOJA AGROPECUÁRIA, PEÇAS, SUPERMERCADO E RESTAURANTE

Com investimentos de R\$ 29 milhões, a C.Vale colocou em operação, em Maripá (PR), um novo conceito de supermercado e unidade de grãos. A cooperativa inaugurou, no dia 20 de outubro, uma estrutura de 5.125 metros quadrados que compreende supermercado, restaurante/choperia, loja de peças, acessórios, farmácia veterinária e área administrativa da unidade de grãos e insumos, todos em um mesmo ambiente.

As novas instalações do supermercado ocupam quase um quarto

dos 5.124 metros quadrados de área construída do prédio principal da unidade. Os consumidores terão uma oferta superior a dez mil itens para comprar, oito caixas no supermercado e mais duas no restaurante e choperia.

A construção da nova estrutura foi concluída um ano depois do início das obras, em outubro de 2022. Toda a energia consumida no local será fornecida por placas fotovoltaicas.

LOJA PADRÃO C.VALE

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, considera que um novo supermercado era um compromisso que a cooperativa tinha com os associados e com toda a comunidade de Maripá. “A gente tinha consciência de que precisava investir aqui e

agora estamos entregando uma loja no padrão C.Vale. O consumidor vai encontrar mais produtos, mais espaço e praticidade”, afirma.

Segundo ele, o atendimento ao associado será facilitado. “Está tudo no mesmo prédio: compras para a casa, loja agropecuária, negociação de insumos e grãos, e restaurante com choperia”, registra.

O prefeito de Maripá, Rodrigo Schanoski, disse que a nova estrutura surpreendeu pela qualidade. “Uma obra bem pensada, muito bem elaborada, tecnológica. É um sonho muito esperado se realizando”, comentou, entusiasmado. O presidente da Câmara de Vereadores, Diego Stange, elogiou o investimento da C.Vale e parabenizou os associados pelo “presente” recebido da cooperativa.





Autoridades na inauguração

Participaram da cerimônia de inauguração das novas estruturas da C.Vale, em Maripá (PR), no prefeito, Rodrigo André Schanoski, o presidente da Câmara de Vereadores, Diego Eduardo Stange, o tesoureiro da Associação Comercial, João Marcos Rychik, e os associados Davi Daniel Muller e Detlef Augusto Ludewig, representando a comunidade de Maripá e o quadro social da C.Vale. Também estiveram presentes o pastor e presidente do Conselho de Ministros de Maripá, Gerson Luiz Uhlmann, o frei Gabriel de Moura Lima e o

pastor Rodrigo Dreissig. A solenidade contou, ainda, com a presença do vice-presidente da C.Vale, Ademar Pedron, diretor-secretário Walter Dal'Boit, gerentes Armando Lang (Divisão de Produção), Reni Girardi (Industrialização), Nestor Waskiewicz (Administrativa e Financeira), Gerson Correa (unidade Maripá), Edson Kelm (rede de supermercados), Sandra Kelm (supermercado Maripá), Leopoldo Costa (Máquinas e Lojas Agropecuárias) Edir Müller (regional PR) e Rafael Weiss (Departamento Veterinário).

VÍDEO - Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo da inauguração



RAIO X SUPERMERCADO E UNIDADE MARIPÁ

Investimento: R\$ 29 milhões

Área construída: 5.124 m²

Supermercado: 1.186m²

Itens: 10 mil

Restaurante e choperia:
70 pessoas

Empregos: 83

Loja agropecuária e unidade:
573m²

Itens: 2.500

Caixas: 8 no supermercado, 2 no restaurante e 1 loja agropecuária

Estacionamento: 115 vagas

Placas fotovoltaicas: 1.400

Segunda a sábado: 8 às 20h



O QUE DIZEM OS ASSOCIADOS

“Eu me sinto muito feliz mesmo pelo que a C.Vale fez por nós aqui em Maripá. Não tem comparação. É nota 11”

● **Davi Müller,**
associado há 52 anos.



“É uma grande satisfação, um orgulho, instalações modernas e bonitas. A gente pode ver e pegar as peças antes de comprar”

● **Detlef Ludewig,**
associado há 52 anos.



Prime HD, uma gigante para grandes propriedades



Reservatórios da Prime HD têm capacidade para 4.160 quilos de sementes e permitem grande agilidade operacional

PLANTADEIRA PNEUMÁTICA DA KUHN VEM COM OPÇÕES PARA 27, 31 E 35 LINHAS

Propriedades de grande porte são o alvo da Kuhn com a linha de plantadeiras pneumáticas Prime HD. A fabricante francesa colocou no mercado versões do implemento de 45 a 61 linhas. O reservatório central tem capacidade para 5.200 litros e consegue proporcionar grande autonomia de plantio. Com esse peso distribuído de maneira uniforme, o sistema de molas duplas consegue alcançar um grande poder de corte da palhada em toda a extensão da plantadeira.

A Kuhn desenvolveu novas li-



nhas pantográficas para sementes que dispensam a necessidade de lubrificação. O chassi articulado pode se mover até 10 graus para baixo e sem limites para cima, o que garante ao implemento maior capacidade para copiar as ondulações do solo.

A largura de trabalho da Prime HD chega a 27 metros na versão com 61 linhas, mas a plantadeira “encolhe” para 6,6 metros no modo transporte. A distribuição das sementes é realizada a vácuo por duas turbinas de pres-

são positiva e três turbinas de pressão negativa. A indústria informa que a Prime na versão com 61 linhas é capaz de plantar 25 hectares por ora. Para tracionar essa gigante dos campos são necessário tratores “musculosos”, com potência entre 470 cv e 580 cv.



FAXINAL DOS GUEDES (SC) - A

C.Vale de Faxinal dos Guedes (SC) entregou, no dia 25 de agosto, uma colhedora de forragens modelo Jaguar 870 ao produtor **Laudir Arsego**. A família vai utilizar a máquina da fabricante alemã Claas para a produção de silagem de milho e outras forragens para consumo de seu próprio rebanho bovino e para terceiros em Santa Catarina e em outros estados. É a terceira máquina que a família compra para essa finalidade. Participaram da entrega da colhedora a subgerente local da C.Vale, **Andréia Lopes**, o gerente **Leandro Cantarelli** e o agrônomo **Augusto Padovan**, que estão ao lado de **Laudir** (de boné) e do filho **Felipe Arsego**.

CAMPINA DO SIMÃO (PR)

- Família **Zaffari** vai utilizar uma plantadeira PG 7 linhas, da Kuhn, para a implantação da lavoura de soja em Campina do Simão, centro-sul do Paraná. Na foto, o vendedor de máquinas **Roberto Santos**, o técnico **Elizeu Mattos** e os produtores **Olmiro Zaffari** e **Robson**.



SÃO JOÃO DO IVAÍ (PR) - Um

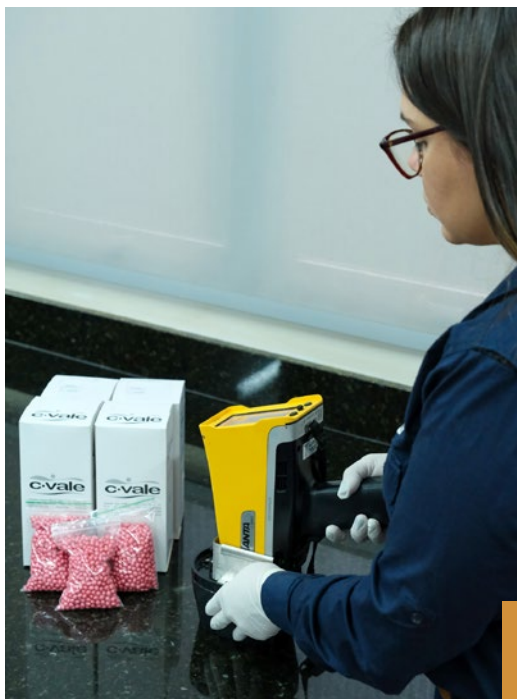
pulverizador Kuhn, modelo Boxer 4 X 2, já está em atividades na propriedade do associado **Gabriel Albertini**, de São João do Ivaí, centro-norte do Paraná. O auto-propelido tem barras de 27 metros e tanque para dois mil litros de água. Participaram da entrega técnica da máquina o vendedor de peças e acessórios da C.Vale **Érico Cândido** (camisa azul), o vendedor de máquinas **Juliano Almeida**, o técnico da Kuhn, **Josemar Teixeira**, e o técnico da C.Vale **Alécio Rodrigues**.

C.Vale recebe da Corteva certificação para sementes

SELO GARANTE ATENDIMENTO A REQUISITOS DEFINIDOS PELA MULTINACIONAL

A C.Vale recebeu um selo de certificação da Corteva para tratamento industrial de sementes. A avaliação que resultou na concessão do selo foi realizada após o atendimento de um conjunto de medidas que incluem treinamento de funcionários da cooperativa, calibração de maquinários e verificação de dosagens de produtos químicos aplicados nas sementes.

As ações incluem, ainda, a compatibilidade química entre fungicida, inseticida, inoculante, micronutriente e polímero.



MEDIÇÃO

Após o tratamento químico, a quantidade de ingrediente ativo recobrindo as sementes é medida por equipamento específico. Para confirmar o atendimento das exigências, amostras de 250 gramas de sementes são retiradas a cada cinco mil sacas tratadas. O selo certifica que o tratamento industrial realizado pela C.Vale atende às recomendações de dosagem definidas pela Corteva.

Equipamento faz a verificação da qualidade do tratamento químico das sementes



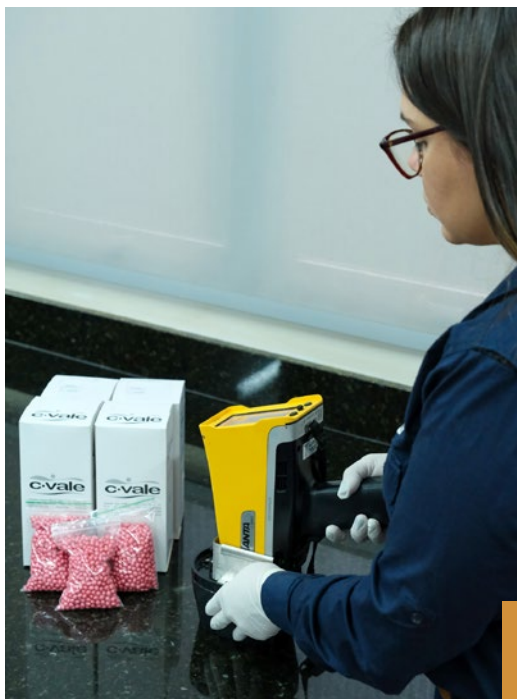
IFC BRASIL - Entre os dias 19 e 21 de setembro de 2023, a C.Vale marcou presença no V International Fish Congress & Fish Expo Brasil 2023 (IFC Brasil), realizado em Foz do Iguaçu (PR). A C.Vale, referência em piscicultura, expôs seu portfólio de produtos e serviços num amplo estande. Mais de 60 profissionais do Depex e 70 produtores participaram do evento de aquicultura. O grupo teve a oportunidade de visitar estandes de empresas parceiras e conhecer, em primeira mão, as mais recentes inovações e desenvolvimentos do setor.

C.Vale recebe da Corteva certificação para sementes

SELO GARANTE ATENDIMENTO A REQUISITOS DEFINIDOS PELA MULTINACIONAL

A C.Vale recebeu um selo de certificação da Corteva para tratamento industrial de sementes. A avaliação que resultou na concessão do selo foi realizada após o atendimento de um conjunto de medidas que incluem treinamento de funcionários da cooperativa, calibração de maquinários e verificação de dosagens de produtos químicos aplicados nas sementes.

As ações incluem, ainda, a compatibilidade química entre fungicida, inseticida, inoculante, micronutriente e polímero.



MEDIÇÃO

Após o tratamento químico, a quantidade de ingrediente ativo recobrindo as sementes é medida por equipamento específico. Para confirmar o atendimento das exigências, amostras de 250 gramas de sementes são retiradas a cada cinco mil sacas tratadas. O selo certifica que o tratamento industrial realizado pela C.Vale atende às recomendações de dosagem definidas pela Corteva.

Equipamento faz a verificação da qualidade do tratamento químico das sementes



IFC BRASIL - Entre os dias 19 e 21 de setembro de 2023, a C.Vale marcou presença no V International Fish Congress & Fish Expo Brasil 2023 (IFC Brasil), realizado em Foz do Iguaçu (PR). A C.Vale, referência em piscicultura, expôs seu portfólio de produtos e serviços num amplo estande. Mais de 60 profissionais do Depex e 70 produtores participaram do evento de aquicultura. O grupo teve a oportunidade de visitar estandes de empresas parceiras e conhecer, em primeira mão, as mais recentes inovações e desenvolvimentos do setor. O congresso, de relevância internacional, com tradução simultânea, combinou participação presencial e digital, com 40 conferencistas de 18 países de 4 continentes, além de Feira de Negócios com mais de 100 estandes e rodada internacional de negócios com APEX.

Passando o Boné e multiplicando solidariedade

AÇÃO DA C.VALE DE DOM PEDRITO (RS) ARRECADADA 1500 LITROS DE LEITE PARA ENTIDADES DO MUNICÍPIO

A unidade da C.Vale de Dom Pedrito, região da Campanha, do Rio Grande do Sul, realizou, dia 11 de outubro, a entrega de 1.500 litros de leite arrecadados durante a segunda edição da campanha “Passe o Boné”. Durante a primeira semana do mês, equipes de funcionários da C.Vale se revezaram nas dependências do supermercado Nicolini arrecadando os donativos e participando de ações de divulgação nas redes sociais.

Na prática, a campanha visava presentear as pessoas que doavam. Bastava doar três litros de leite para ganhar um boné da cooperativa. Ao todo foram distribuídos 500 bonés. Os donativos foram divididos entre Santa Casa, Lar de Idosos Major Alencastro da Fontoura e Casa de Acolhimento Municipal. Participaram da entrega dos donativos funcionários da C.Vale e os representantes das entidades beneficiadas Simone Gonçalves Munhoz (Lar de Acolhimento), Luiz Carlos Moraes Costa (Santa Sasa de Caridade) e Luiz André Balsamo (Lar de Idosos).

“Fechamos essa campanha com o peito transbordando solidariedade. O sonho é o que nos mantém vivos. O resultado da ação levou prosperidade e carinho para as pessoas que estão nessas entidades. Quero agradecer a cada um



Funcionários da unidade de Dom Pedrito e representantes das entidades beneficiadas

de nossos 22 funcionários e a todos da comunidade que contribuíram”, destacou o gerente da unidade John Barreto, com a voz embargada pelo sentimento de dever cumprido.

MOTIVAÇÃO

O gestor relembra, emocionado, um fato que o marcou muito e moti-

vou a todos os funcionários a continuarem a desenvolver a campanha. “Na saída da igreja encontrei um vendedor de pipoca que estava usando um de nossos bonés. Sem me identificar, pedi como havia conseguido. Orgulhoso, ele disse que contribuiu com a campanha e ganhou o boné de brinde”, relem-

bra o gestor. Segundo Barreto, o vendedor finalizou dizendo que “antigamente só podia usar um boné daquele se tivesse terra, e eu só tenho terra nos pés e, hoje, uso esse boné com orgulho.”



Idosos estão entre os beneficiados com as doações de leite



GINCOOP KIDS - No dia 14 de outubro, uma turma formada por filhos e netos de associados da C.Vale participou do módulo de princípios e valores do cooperativismo do Programa Gincoop Kids. A capacitação realizada pela cooperativa, em parceria com o Sescop/PR, envolveu com atividades lúdicas mais de 50 jovens com idades entre 8 a 12 anos. Durante o evento os instrutores Márcio Miranda e o Palhaço Alípio, com o apoio de integrantes do Núcleo Jovem, dividiram a criançada em sete equipes para as disputadas de uma gincana colaborativa.





Capacitação foi realizada no aviário-escola do CTA de Assis Chateaubriand

Formação, empregos e qualidade na produção

INICIATIVA DA C.VALE E SENAR QUALIFICA PROFISSIONAIS PARA ATUAR EM GRANJAS DE FRANGOS

A C.Vale e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) promoveram, no período de 18 a 22 de setembro, no aviário-escola do CTA de Assis Chateaubriand (PR), o curso de Formação de Profissionais da Avicultura. Participaram do treinamento pessoas interessadas em trabalhar em granjas avícolas. Com turmas de até 10 integrantes, a capacitação é a sequência da realização da turma-piloto do curso que ocorreu no mês de maio.

O presidente do Sindicato Rural de Palotina, Edmilson Zabott, destaca a necessidade de formação

de mão de obra qualificada na atividade. “Temos verificado um aumento na cadeia de produção de aves, mas o número de funcionários disponíveis é pequeno. Esse tipo de curso vai deixar muitos trabalhadores preparados para a gente buscar no mercado de trabalho”, afirma.

A capacitação contou com atividades práticas e teóricas conduzidas pela médica veterinária e associada da C.Vale, Juliana Afonso Branco. Para ela, o foco é a qualidade de carcaça, ou seja, ter um produto seguro na mesa do consumidor final e melhorar a renda do avicultor. “A partir do momento em que o produtor consegue entregar um produto melhor, ele terá um resultado zootécnico e maior rentabilidade. Ganhamos de duas formas”, destaca.

BONS RESULTADOS

- Anete Roring, médica veterinária da cooperativa, diz que propriedades que contrataram formandos que participaram do treinamento melhoraram os Índices de Eficiência Produtiva.

- “São pessoas que não tinham experiência e após a formação acabaram ingressando na atividade, proporcionando incremento de até 20% no resultado dos lotes. Isso é bastante gratificante”, destaca Anete, lembrando que a cooperativa está com inscrições abertas para mais duas turmas do treinamento até o fim de 2023.

- “O curso não tem nenhum custo e, inclusive, conta com estrutura para alojamento. A gente abre as portas para que os produtores indiquem pessoas que estejam interessadas em trabalhar em granjas avícolas, com uma formação”, explica a médica veterinária



INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

AGOSTO E SETEMBRO DE 2023

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1 Etelvino Benetti	Palotina	469
2 Leodir Casarotto	Palotina	467
3 João Egido	Assis Chateaubriand	464
4 José Gussi	Assis Chateaubriand	461
4 Maykon Mendes	Assis Chateaubriand	461
5 Dorival Cozer	Assis Chateaubriand	457
6 Mário Molinari	Francisco Alves	456
7 Albertino Branco	Cafezal do Sul	454
8 Neudi Pandolpho	Palotina	450
9 Moacir Marostica	Francisco Alves	449
10 Osmar Schlemmer	Toledo	448
11 Geralda Monteiro	Assis Chateaubriand	447
12 Neudir Pandolpho	Palotina	446
13 Noir Gatterman	Iporã	445
14 Leodir Casarotto	Palotina	444
15 Gervásio Moraes	Iporã	440
15 Leani Zeretzki	Nova Santa Rosa	440

.....
Aviários climatizados

1 Juliana Branco	Cafezal do Sul	530
2 João Orlando	Assis Chateaubriand	481
3 Kenji Hatamoto	Assis Chateaubriand	478
4 Geralda Monteiro	Assis Chateaubriand	476
5 Kenji Hatamoto	Assis Chateaubriand	475
6 Kenji Hatamoto	Assis Chateaubriand	474
7 Flávio Paulert	Palotina	471
7 Divo Ludewig	Maripá	471
7 Paulo Hoffmann	Palotina	471
8 Nelson Benetti	Palotina	470
9 Marilene Glaeser	Palotina	468
9 Edmir Soares	Terra Roxa	468
10 Florindo Melchioti	Iporã	467
11 Laudelino Soares	Terra Roxa	465
12 Amauri Sanches	Assis Chateaubriand	464
13 Ivanir Locatelli	Palotina	463
13 Debóira Schlemmer	Toledo	463
14 Nelson Calgaro	Assis Chateaubriand	462
14 Edmir Soares	Terra Roxa	462
15 Flávio Paulert	Palotina	461



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

AGOSTO DE 2023

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Fábio Volpatto	106.344	Alto Piquiri
2 Inácio Mattiuzzi	69.478	Terra Roxa
3 Ronaldo de Souza	66.592	Francisco Alves
4 João Pereira	64.442	Francisco Alves
5 Paulo Dal Bem	53.567	Brasilândia
6 Valdemar Pedrini	45.731	Francisco Alves
7 Granja Qualitytá	45.653	Palotina
8 Gilberto Canal	36.988	Palotina
9 Pedro Souza Neto	36.243	Francisco Alves
10 Granja Sol Nascente	29.840	Palotina

SETEMBRO DE 2023

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Fábio Volpatto	261.416	Alto Piquiri
2 Inácio Mattiuzzi	65.933	Terra Roxa
3 Ronaldo de Souza	65.082	Francisco Alves
4 Paulo Dal Bem	58.078	Brasilândia
5 João Pereira	57.671	Francisco Alves
6 Valdemar Pedrini	51.103	Francisco Alves
7 Granja Qualitytá	41.959	Palotina
8 Pedro Souza Neto	38.416	Francisco Alves
9 Gilberto Canal	37.190	Palotina
10 Luiz Carlos Vanelli	30.680	Francisco Alves



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

AGOSTO DE 2023

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Gilberto Canal	37,36	Palotina
2 Granja Qualitytá	36,23	Palotina
3 Granja Sol Nascente	33,16	Palotina
4 Luiz Carlos Vanelli	33,05	Francisco Alves
5 Inácio Mattiuzzi	30,88	Terra Roxa
6 João Moraes Pereira	29,83	Francisco Alves
7 Hidekatsu Takahashi	29,69	Terra Roxa
8 Ronaldo de Souza	24,13	Francisco Alves
9 Alírio José Vanelli	22,58	Francisco Alves

SETEMBRO DE 2023

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Gilberto Canal	37,57	Palotina
2 Luiz Carlos Vanelli	36,52	Francisco Alves
3 Granja Qualitytá	31,08	Palotina
4 João Pereira	29,57	Francisco Alves
5 Inácio Mattiuzzi	28,92	Terra Roxa
6 Hidekatsu Takahashi	28,43	Terra Roxa
7 Granja Sol Nascente	27,99	Palotina
8 Alírio Vanelli	26,68	Francisco Alves
9 Ronaldo de Souza	24,10	Francisco Alves



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Agosto de 2023

Setembro de 2023

CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Pedro Lessa	Francisco Alves	1,238
Irene Sponchiado	Palotina	1,299
Flavio Oscar Paulert	Palotina	1,307

CONVERSÃO ALIMENTAR ajustada - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Ricardo Roder	Maripá	1,256
Paulo De Souza	Assis Chateaubriand	1,270
Gilmar dos Santos	Assis Chateaubriand	1,314

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Pedro Lessa	Francisco Alves	3,78
Roberta Buttini	Palotina	3,65
Wilson Giese	Maripá	3,53

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Gilmar dos Santos	Assis Chateaubriand	3,45
Mauricio Canevese	Palotina	3,35
Paulo de Souza	Assis Chateaubriand	3,33

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Pedro Pereira Lessa	Francisco Alves	307
Irene Sponchiado	Palotina	299
Doroti Victorelli	Assis Chateaubriand	274

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Ricardo Roder	Maripá	302
Flavio Paulert	Palotina	261
Írio Herchen	Maripá	256



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em AGOSTO de 2023

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Osnir Schulz***	Maripá	2,352
2º Daniel Scain**	São Francisco	2,526
3º João Araujo***	Palotina	2,532
4º Edemir Philippsen***	Alto Santa Fé	2,536
5º Jorge Koepp***	Alto Santa Fé	2,544

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em SETEMBRO de 2023

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Darci Pasqualotto**	Palotina	2,528
2º Milton Schulz***	Nova Santa Rosa	2,618
3º Ervino Boing*	Maripá	2,639
4º Gilmar Paslauski***	Santa Rita	2,671
5º Priscila De Souza***	Iporã	2,680

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



SOJA - O Brasil deve exportar 99 milhões de toneladas de soja em 2024, um milhão de toneladas a mais que o volume projetado para este ano. Segundo levantamento realizado pela empresa Safras e Mercado, os estoques de soja devem dobrar passando de 5,5 milhões de toneladas para mais de 11 milhões no próximo ano.



Oficina funciona no Centro de Distribuição de Máquinas da C.Vale em Palotina

Suporte para as novas tecnologias

C.VALE COLOCA EM OPERAÇÃO OFICINA DE TECNOLOGIA PARA PRESTAR ASSISTÊNCIA A MAQUINÁRIO INFORMATIZADO

Se o agronegócio brasileiro está entre os mais competitivos do mundo, o clima e o solo são determinantes, mas não apenas eles. O manejo que o produtor realiza e a tecnologia que ele emprega assumem papéis cada vez mais relevantes. Com a informatização do maquinário, o produtor dispõe de uma grande quantidade de dados para monitorar atividades como plantio e pulverização.

Com a rápida multiplicação do número de aparelhos no campo, surgiu também a necessidade

de assistência técnica para esses equipamentos. Para atender a essa demanda, a C.Vale criou uma Oficina de Tecnologia. A unidade começou a funcionar, no dia 1º de agosto, no Centro de Distribuição de Máquinas, Peças e Acessórios da cooperativa, em Palotina (PR).

A oficina faz consertos, substituição de peças e atualizações de telas de navegação da marca Agres. Essas telas são responsáveis pelo controle de pulverização em máquinas que possuem controle de sessão, piloto automático e monitoramento de área aplicada pelo GPS. Os monitores também permitem o acompanhamento da aplicação de fertilizantes em máquinas que utilizam tecnologia de taxa variável.

As máquinas autopropelidas da Kuhn, como o modelo Boxer, mecânico ou hidro, e os pulverizadores de arrasto Ranger e Eco Ranger



KITS GPS COMERCIALIZADOS PELA C.VALE

- Kit Upgrade de pulverização AN31
- Kit Upgrade piloto automático e controle de pulverização AN32
- Kit Upgrade para piloto automático AN33
- Kit Upgrade de taxa variável de aplicação AN34
- Kit Upgrade de taxa variável de aplicação e piloto automático NA 35

utilizam tecnologia de navegação Agres.

As telas de GPS ou GPS da marca Agronave são comercializadas pelas lojas agropecuárias da C.Vale. A cooperativa atua como oficina autorizada da Agres para o Brasil, prestando assistência a equipamentos GPS no período de garantia ou fora dele, além de comercializar peças de reposição Agres para pessoas físicas ou outras empresas.



Oficina funciona no Centro de Distribuição de Máquinas da C.Vale em Palotina

Suporte para as novas tecnologias

C.VALE COLOCA EM OPERAÇÃO OFICINA DE TECNOLOGIA PARA PRESTAR ASSISTÊNCIA A MAQUINÁRIO INFORMATIZADO

Se o agronegócio brasileiro está entre os mais competitivos do mundo, o clima e o solo são determinantes, mas não apenas eles. O manejo que o produtor realiza e a tecnologia que ele emprega assumem papéis cada vez mais relevantes. Com a informatização do maquinário, o produtor dispõe de uma grande quantidade de dados para monitorar atividades como plantio e pulverização.

Com a rápida multiplicação do número de aparelhos no campo, surgiu também a necessidade

de assistência técnica para esses equipamentos. Para atender a essa demanda, a C.Vale criou uma Oficina de Tecnologia. A unidade começou a funcionar, no dia 1º de agosto, no Centro de Distribuição de Máquinas, Peças e Acessórios da cooperativa, em Palotina (PR).

A oficina faz consertos, substituição de peças e atualizações de telas de navegação da marca Agres. Essas telas são responsáveis pelo controle de pulverização em máquinas que possuem controle de sessão, piloto automático e monitoramento de área aplicada pelo GPS. Os monitores também permitem o acompanhamento da aplicação de fertilizantes em máquinas que utilizam tecnologia de taxa variável.

As máquinas autopropelidas da Kuhn, como o modelo Boxer, mecânico ou hidro, e os pulverizadores de arrasto Ranger e Eco Ranger



KITS GPS COMERCIALIZADOS PELA C.VALE

- Kit Upgrade de pulverização AN31
- Kit Upgrade piloto automático e controle de pulverização AN32
- Kit Upgrade para piloto automático AN33
- Kit Upgrade de taxa variável de aplicação AN34
- Kit Upgrade de taxa variável de aplicação e piloto automático NA 35

utilizam tecnologia de navegação Agres.

As telas de GPS ou GPS da marca Agronave são comercializadas pelas lojas agropecuárias da C.Vale. A cooperativa atua como oficina autorizada da Agres para o Brasil, prestando assistência a equipamentos GPS no período de garantia ou fora dele, além de comercializar peças de reposição Agres para pessoas físicas ou outras empresas.



Oficina funciona no Centro de Distribuição de Máquinas da C.Vale em Palotina

Suporte para as novas tecnologias

C.VALE COLOCA EM OPERAÇÃO OFICINA DE TECNOLOGIA PARA PRESTAR ASSISTÊNCIA A MAQUINÁRIO INFORMATIZADO

Se o agronegócio brasileiro está entre os mais competitivos do mundo, o clima e o solo são determinantes, mas não apenas eles. O manejo que o produtor realiza e a tecnologia que ele emprega assumem papéis cada vez mais relevantes. Com a informatização do maquinário, o produtor dispõe de uma grande quantidade de dados para monitorar atividades como plantio e pulverização.

Com a rápida multiplicação do número de aparelhos no campo, surgiu também a necessidade

de assistência técnica para esses equipamentos. Para atender a essa demanda, a C.Vale criou uma Oficina de Tecnologia. A unidade começou a funcionar, no dia 1º de agosto, no Centro de Distribuição de Máquinas, Peças e Acessórios da cooperativa, em Palotina (PR).

A oficina faz consertos, substituição de peças e atualizações de telas de navegação da marca Agres. Essas telas são responsáveis pelo controle de pulverização, piloto automático e monitoramento de área aplicada. Os monitores também permitem o acompanhamento da aplicação de fertilizantes em máquinas que utilizam tecnologia de taxa variável.

As máquinas autopropelidas da Kuhn, como o modelo Boxer, mecânico ou hidro, e os pulverizadores de arrasto Ranger e Eco Ranger utilizam tecnologia de navegação



KITS GPS COMERCIALIZADOS PELA C.VALE

- Agronave IsoView 30
- Kit Upgrade controle de pulverização IsoView 31
- Kit Upgrade piloto automático e controle de pulverização IsoView 32
- Kit Upgrade para piloto automático IsoView 33
- Kit Upgrade de taxa variável de aplicação IsoView 34
- Kit Upgrade de taxa variável de aplicação e piloto automático IsoView 35
- Kit Upgrade para monitor de Plantio IsoView 36

Agres. Os GPS da marca Agres são comercializados pela C.Vale. A cooperativa atua como oficina autorizada da Agres para o Brasil, prestando assistência a equipamentos GPS no período de garantia ou fora dele, além de comercializar peças de reposição Agres para pessoas físicas ou outras empresas.

NOVO APP C.VALE

Mais tecnologia
e cooperação bem
na palma da sua mão.



A C.Vale conta agora com um aplicativo que chegou para maximizar seus resultados no campo. Com ele, você tem acesso a tudo o que acontece com os seus produtos na cooperativa. É rápido, seguro e bem fácil de mexer. Baixe já!

DOWNLOAD



Prosperar é a razão da nossa existência.



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 35, 40, 45 E 50 ANOS DE ADMISSÃO EM SETEMBRO/OUTUBRO/2023

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
25 ANOS			Alceu Brandalise	26/10/1993	Faxinal dos Guedes
Altemar Kroling	01/09/1998	Diamantino	Arlindo Pasini	26/10/1993	Abelardo Luz
Éder Kroling	01/09/1998	Diamantino	Gilberto Chiamenti	26/10/1993	São Camilo
Rogério Rubin	01/09/1998	Diamantino	35 ANOS		
Altevir Dotto	01/09/1998	Guaíra	Valério Uliano	13/09/1988	Assis Chateaubriand
Dilvo Mai	02/09/1998	Diamantino	Kougi Takahasi	13/09/1988	Terra Roxa
José Gris	03/09/1998	Palotina	Vicente Costa Beber	13/09/1988	Nova Mutum
Venceslau Augusto	04/09/1998	Diamantino	Avanir Frozza	13/09/1988	Encantado do Oeste
Dalila Schmitt	08/09/1998	Palotina	Fernandes Pinto	27/09/1988	Santa Rita do Oeste
Dejacy Augusto	08/09/1998	Diamantino	40 ANOS		
Marirose Dalastra	15/09/1998	Santa Rita do Oeste	Maria Cupertino da Silva	14/09/1983	Encantado do Oeste
Neodi Gabardo	17/09/1998	Pérola Independente	Almir Carvalho	13/10/1983	Terra Roxa
Osmar Naiwerth	22/09/1998	Candeia	45 ANOS		
Maurício Maestri	22/09/1998	Bairro Catarinense	Adalberto Greguer	20/09/1978	Assis Chateaubriand
Noeli Borin	22/09/1998	Nice	Guilherme Saran	20/09/1978	Assis Chateaubriand
Antônio Sibim	22/09/1998	Bairro Catarinense	Hilário Baldini	20/09/1978	Encantado do Oeste
Claudenir da Silva	22/09/1998	Terra Roxa	João de San Gregório	20/09/1978	Encantado do Oeste
Áurea Mariot	22/09/1998	Caarapó	Omero De Bem	20/09/1978	Assis Chateaubriand
Vitório Cella	29/09/1998	Sorriso	Suyti Itinoseke	20/09/1978	Assis Chateaubriand
Alcides Baierle	29/09/1998	Diamantino	Valdomiro Marcenichen	20/09/1978	Encantado do Oeste
Natalino Pardin	30/09/1998	Assis Chateaubriand	Adalto de Oliveira	20/09/1978	Terra Nova do Piquiri
Domingos Feltrin	05/10/1998	Faxinal dos Guedes	Ademar Ribeiro	20/09/1978	Assis Chateaubriand
Arlindo Zanuzo	13/10/1998	Diamantino	Pedro Pomini	20/09/1978	São Francisco
Jairo Kortz	20/10/1998	Candeia	Aldino Petry	20/09/1978	Santa Rita do Oeste
Mário Hammes	21/10/1998	Pérola Independente	Alfredo Júnior	20/09/1978	Santa Rita do Oeste
Ademar Augusto	24/10/1998	Diamantino	Antônio Wasicki	20/09/1978	Terra Roxa
30 ANOS			Donald Wagner	20/09/1978	Bela Vista
Ivo Pivetta	27/09/1993	Palotina	Helmute Schulz	20/09/1978	Santa Rita do Oeste
Írio Gabriel	28/09/1993	Palotina	Saburo Nishida	20/09/1978	Santa Rita do Oeste
Romeu Leitzke	28/09/1993	Maripá	Waldir Engel	20/09/1978	Santa Rita do Oeste
Reduzindo Casarin	28/09/1993	Palotina	Elmer Schadech	20/09/1978	Maripá
Gilmar Basso	28/09/1993	Palotina	Hilário Zanon	20/09/1978	Candeia
Valdacir Pegoraro	28/09/1993	Bairro Catarinense	José Alves dos Santos	20/09/1978	Nice
José Crispim Costa	28/09/1993	Terra Roxa	Sebastião de Carvalho	20/09/1978	Terra Roxa
Ademar Baumgratz	28/09/1993	Palotina	50 ANOS		
Cláudio Hachmann	28/09/1993	São Camilo	Antônio de Araújo	06/10/1973	Palotina
Joelson Novello	28/09/1993	Faxinal dos Guedes	Benicio Moellmann	06/10/1973	Alto Santa Fé
Leandro Novello	28/09/1993	Faxinal dos Guedes	Erno Schallenberger	06/10/1973	Alto Santa Fé
Heraclito de Araujo	28/09/1993	Nice	Herbert Schmidt	06/10/1973	Pérola Independente
Celson Hoffmann	28/09/1993	Alto Santa Fé	Pedro Pereira	06/10/1973	Bairro Catarinense
Hubert Richter	28/09/1993	Alto Santa Fé	Victor Brune	06/10/1973	São Camilo
José Genova	28/09/1993	Terra Roxa	Antônio Pujarra	23/10/1973	Palotina
Rubens Barbosa	28/09/1993	Diamantino	João Canossa	23/10/1973	Palotina
Orlando Bonatto	28/09/1993	Assis Chateaubriand	Semildo Kaiber	23/10/1973	Palotina
Ronildo Chiaradia Filho	28/09/1993	Palotina	João Cecluski Filho	23/10/1973	Palotina
Victório Bernardi	26/10/1993	Abelardo Luz	Luiz Rizzo	23/10/1973	Palotina
Luis Lorenzetti	26/10/1993	Abelardo Luz	Nelvo Bender	23/10/1973	Palotina
Luiz Facco	26/10/1993	Abelardo Luz	Rosalino Pastore	23/10/1973	Palotina
Odilo Facco	26/10/1993	Abelardo Luz	Tranquilo Todescatto	23/10/1973	Palotina
Dirceu Lehn	26/10/1993	Vera			
Vilson Frizon	26/10/1993	Palotina			
Ângelo Pastore	26/10/1993	Candeia			
Aparecido Pereira	26/10/1993	Pérola Independente			

NOSSA GENTE FAZ COM AGILIDADE

“Fertilizantes é com a Cibra. Desde o primeiro contato até o pós-venda, **nosso foco é fazer a diferença** em cada etapa do processo.”

Hugo Leonardo da Silva Almeida
Gerente de Planejamento Comercial

“A agilidade está no nosso Jeito Cibra de Ser. Contamos com consultores especializados em todo o Brasil, prontos para orientar as melhores escolhas de nutrição para a sua lavoura.

O processo de negociação é rápido, fácil e descomplicado, e a Nossa Gente atua para que você receba os seus fertilizantes nos prazos combinados. Aqui nós respeitamos e valorizamos o seu tempo.”

Veja o que falam
os clientes sobre
a agilidade da Cibra:

The Cibra logo, featuring a stylized leaf icon to the left of the word 'cibra' in a lowercase, sans-serif font.

BLAVITY®

Controle eficiente da Ferrugem e Mancha-alvo em uma só ferramenta.

Muita coisa preocupa o produtor de soja na escolha de um Fungicida: a praticidade no uso, a eficiência de controle, a facilidade no manuseio e o espectro de ação. Já imaginou a conveniência de reunir tudo isso em uma só ferramenta?

Conheça Blavity®, uma solução BASF para ajudar você no manejo de importantes doenças da soja com benefícios em produtividade e com mais tranquilidade.



CONVENIÊNCIA É SE PREOCUPAR MENOS E PRODUIZIR MAIS.



+ **Controle eficiente** da Ferrugem e Mancha-alvo

+ **Ampla espectro** de controle de doenças

+ **Formulação moderna** que permite baixa dosagem

+ **Facilidade de manuseio** e aplicação

A BASF está junto com você. Para o manejo eficiente do cultivo, consulte um RTV ou seu canal de distribuição para saber mais sobre Blavity® e nossa solução completa, que há anos contribui para o sojicultor alcançar altas produtividades.

☎ | © 0800 0192 500
🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html
📧 fazenda-agro.basf.com
@basf_agro_br
BASF Agro Brasil
BASF Agricultural Solutions
BASF.AgroBrasil

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: BLAVITY® N° 10820.